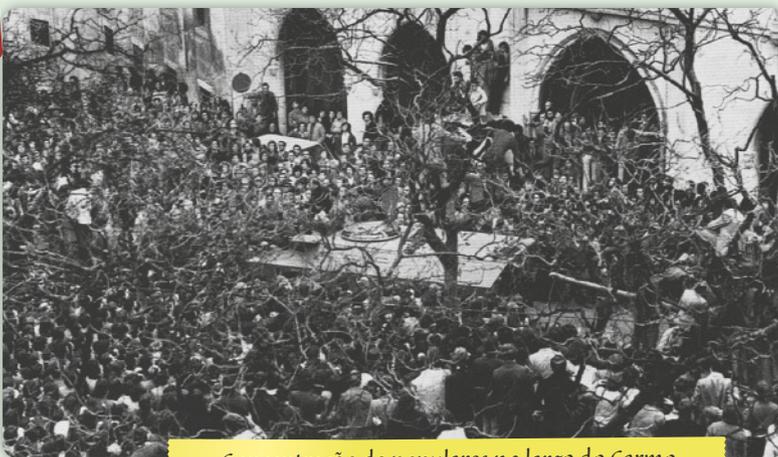


A revolução de 25 de abril de 1974



1 Página de um jornal anunciando a revolução e a ação do Movimento das Forças Armadas.



2 Concentração de populares no largo do Carmo.



3 Apoio popular



4 1.º de maio de 1974



5 Militares

1 Escreve, à frente de cada uma das seguintes afirmações, o número das imagens que lhe correspondem.

a) A revolução foi pacífica e não foi necessário o uso das armas.

b) Com a revolução, as pessoas reclamaram pela liberdade.

c) Com a revolução, pretendia-se acabar com a ditadura.

d) Os populares aderiram em massa ao movimento revolucionário.

e) A população saiu para a rua para demonstrar o seu apoio, mas também para reconfortar os soldados.

f) O cravo passou a ser o símbolo da revolução.

2 Preenche a tabela, distinguindo as expressões que se referem à ditadura das que se referem à democracia.

Ditadura	Democracia

liberdade
censura
eleições livres
polícia política
falta de liberdade de expressão

Resumo

No dia 25 de abril de 1974 ocorreu, em Portugal, uma revolução que pôs fim à ditadura e instituiu a democracia.

A falta de liberdade de expressão, a proibição da existência de partidos políticos, a ausência de eleições livres, as más condições de vida e, sobretudo, a participação na guerra colonial, desde 1961, foram algumas das razões que motivaram essa revolução.

Foram os militares que programaram e executaram esse movimento militar, de forma secreta, permitindo que Portugal se tornasse num país democrático. Os Portugueses passaram a poder expressar livremente as suas opiniões, sem terem medo de ser presos por isso, e puderam escolher livremente os seus governantes, através do direito de voto.

A Junta de Salvação Nacional, criada após a revolução, tomou medidas imediatas para que a democracia se instaurasse: libertaram os presos políticos, acabaram com a censura e com a polícia política (DGS, antiga PIDE) e organizaram as eleições que vieram a ocorrer a 25 de abril de 1975. Nessas eleições foram eleitos os deputados da Assembleia Constituinte que se encarregou, entre outras coisas, de elaborar uma Constituição, ou seja, um documento que regula os direitos e garantias dos cidadãos e a organização política do Estado.

